

G77 +China na COP28 exorta a fechar brechas na ação climática



Foto: Prensa Latina.

Dubai, 02 de dezembro (RHC) O presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, abriu a Cúpula do Grupo dos 77 + China na Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática - COP28 - no sábado, com um apelo para fechar brechas.

Na reunião, o presidente destacou que a distância que separa o Norte, irracionalmente opulento, e o Sul, cada vez mais empobrecido, está aumentando com altos custos humanos, enquanto os recursos que a natureza coloca à nossa disposição estão sendo desperdiçados.

"O Sul não pode ser forçado a escolher entre desenvolvimento e ação climática. Os dois estão inextricavelmente ligados.

"É nossa responsabilidade fazer valer a voz de nossos povos e defender seus interesses e aspirações legítimos", enfatizou Díaz-Canel.

Ele disse que, quando se fala de uma transição justa, as nações em desenvolvimento não podem permitir que o conceito avance por conta própria, sem levar em conta os fatores que garantam sua realização, as responsabilidades comuns, porém diferenciadas.

Díaz-Canel exortou à reflexão, à unidade e ação por parte dos países do Sul para contribuir com a busca de soluções para um problema global que tem um impacto particular sobre os membros da organização.

A COP28 ainda pode nos levar a um equilíbrio global realista e aplicável, em correspondência com as diferentes circunstâncias e metas nacionais de desenvolvimento, acrescentou o chefe de Estado cubano, que considerou que a cúpula permitirá que o Grupo continue a fortalecer sua voz e posições como um interlocutor válido e sério em fóruns multilaterais.

"Chegar sem demora a um marco para o Objetivo Global de Adaptação, que leve em conta nossas necessidades e garanta apoio e flexibilidades para os países em desenvolvimento, é crucial nesta conferência", enfatizou.

Na abertura da conferência, o presidente da COP28, Sultan Al Jaber, parabenizou o trabalho de Cuba e garantiu que faria o possível para alcançar os resultados desejados por todos.

"Darei tudo de mim para garantir que não deixemos pedra sem remover", disse ele, acrescentando que, para isso, precisava da ajuda de todos, para se unir e trabalhar em conjunto para fechar todas as brechas em busca de adaptação e mitigação, e para trabalhar em todos os aspectos, incluindo o financeiro. "Trabalharei com todos vocês. Trabalharei com o G77 para garantir que a COP28 seja uma COP de ação, uma COP que produza resultados para o Sul Global", disse.

Enquanto isso, o secretário-geral da ONU, António Guterres, garantiu que continuará contando com o G77+ China para promover as mudanças de que o mundo precisa.

Cuba, na qualidade de presidente pro tempore do bloco, convocou esta primeira Cúpula de seus principais líderes como um espaço de reflexão e coordenação de posições entre os países do Sul, com vistas às negociações climáticas.

A reunião é uma iniciativa inédita dentro das COP que permitirá a coordenação de posições, a articulação de ideias e propostas concretas para fazer valer as aspirações e demandas dos países do Sul em relação a esses problemas. (Fonte: Prensa Latina).

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/341060-g77-china-na-cop28-exorta-a-fechar-brechas-na-acao-climatica>



Radio Habana Cuba